AVALIAÇÃO SAZONAL DA COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) DESTINADOS AO ATERRO SANITÁRIO DE BARREIRAS

Josiel Isaac Domingues de Almeida[1], Vinícius de Oliveira Kühn[2], Maico Chiarelotto[3]

[1]Discente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB, Barreiras-Ba/Brasil), josiel.a3385@ufob.edu.br,
[2]Docente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), vinicius.kuhn@ufob.edu.br
[3]Docente do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias (CCET/UFOB Barreiras-Ba/Brasil), maico.chiarelotto@ufob.edu.br

O crescimento e desenvolvimento da população, alinhado a suas demandas, tem como consequência o aumento significativo da geração de resíduos sólidos urbanos (RSU). Compreender as características físicas dos resíduos é essencial para determinar sua destinação final mais adequada. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é determinar a composição gravimétrica, teor de umidade, peso específico aparente e geração per capita dos RSU destinados ao aterro sanitário de Barreiras-BA ao longo de 1 ano, o que inclui resíduos de Barreiras, Baianópolis, Cristópolis, Formosa do Rio Preto e Tabocas do Brejo Velho. No total, foram realizadas 17 composições gravimétricas e analisados 2771,0 kg de RSU. Para Barreiras, foram analisados 1564 kg de resíduos (em 9 gravimetrias), sendo que os maiores percentuais foram de plástico (12%), matéria orgânica (24,15%) e de rejeitos (45,19%). Baianópolis foi o município que apresentou maior percentual de papel (19,66%), de outros (12,28%), e o menor percentual de rejeitos (24,66%). Tabocas do Brejo Velho e Formosa do Rio Preto foram os municípios com maior geração de rejeitos (54,88% e 49,21% respectivamente) e Cristópolis sobressaiu-se com o maior percentual de orgânicos (24,41%). Ressalte-se que em cada composição gravimétrica, os RSU apresentaram características próprias. Para o peso específico aparente as categorias com maiores variações foram a matéria orgânica (apresentando resultados entre 181,63 $kg.m^{-3}$ e 440,21 $kg. m^{-3}$) e rejeitos (resultados variando entre 233,52 $kg.m^{-3}$ e 476,88 $kg.m^{-3}$). Em relação a umidade, o maior percentual foi da categoria de matéria orgânica (variando entre 32,55% e 63,04%) e o menor percentual foi da categoria vidro (variando entre 0,16% e 4,32%). Referente a geração per capita, Barreiras apresentou resultado próxima a média nacional do ano de 2022, e os outros 4 municípios ficaram abaixo da média da região nordeste do país e média nacional, também do ano de 2022. Este trabalho contribui em uma melhor compreensão das características físicas dos RSU destinados ao aterro sanitário de Barreiras, bem como para uma melhor gestão dos resíduos sólidos municipais.

Palavras-Chave: Análise Gravimétrica, Resíduos Municipais, Gestão de Resíduos.

Agência Financiadora: CNPq